

NEODENT CELEBRA 12 ANOS COM LANÇAMENTO DO SISTEMA DE IMPLANTES GRAND MORSE

No passado dia 20 de outubro, a Neodent reuniu cerca de três centenas de médicos dentistas num evento onde se assinalou o 12º aniversário da marca em Portugal, bem como o lançamento do novo sistema de implantes Grand Morse

No mesmo ano em que comemora 12 anos de atividade no mercado português, a Neodent decidiu reunir cerca de 300 médicos dentistas para dar a conhecer os pilares que têm sustentado a sua proposta de valor para a medicina dentária. “Portugal foi o país que nos acolheu e que representou a nossa porta de entrada para o sucesso, na Europa”, referiu o Dr. Dr. Geninho Thomé, *Board & Scientific president* em conversa com *O JornalDentistry*.

“O mercado português é muito importante não só para a Neodent, mas também para o grupo Straumann”, revelou. “Estamos a investir muito em Portugal, temos uma grande equipa e queremos disponibilizar produtos, materiais e atendimento cada vez melhores aos nossos clientes”, afirmou o Dr. Geninho Thomé.



Dr. Geninho Thomé, Board & Scientific president.

A empresa, que tem tido um percurso pautado pelo crescimento no mercado, aponta a parceria com o grupo Straumann como um dos principais marcos na sua história. “Esta parceria veio proporcionar-nos uma maior abertura ao mercado e impulsionar o nosso crescimento, que este ano foi bastante significativo”, comentou o Board & Scientific president, revelando a previsão de continuação de crescimento global da marca, alavancado pela parceria com a Straumann.

Inovação no ADN

Há 12 anos, quando entrou no mercado português, a Neodent procurou destacar-se pela inovação trazida para a implantologia. Esta foi a premissa pela qual a empresa se moveu ao longo de mais de uma década de história em Portugal e que culminou num portfólio que tem registado, de acordo com o Dr. Miguel Braga Pinto, “uma evolução muito positiva”.



Dr. Miguel Braga Pinto.

“Ao longo dos anos, o sistema de implantes da Neodent tem-nos trazido cada vez mais recursos que nos permitem chegar mais facilmente aos resultados que pretendemos”, sublinhou o médico dentista com prática em implantologia que há 13 anos realiza formação em Portugal, em conjunto com o Dr. Reinaldo Siqueira, em sistemas Neodent. Para esta evolução, tem sido também importante, segundo o Dr. Miguel Braga Pinto, “não só as inovações trazidas pelo desenho dos implantes como o Helix GM, além das melhorias que o sistema tem introduzido em termos das chaves, com uma chave única para todos os componentes da prótese”.

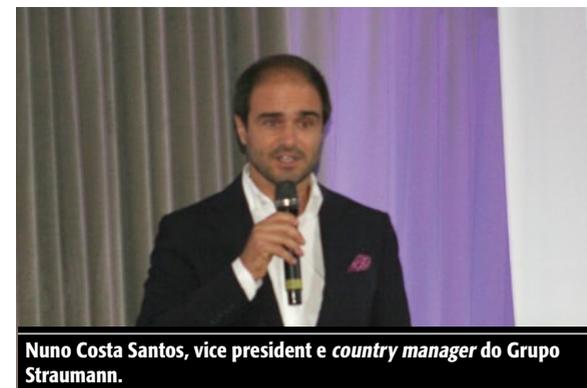
Para o Dr. Reinaldo Siqueira, que trabalha com a Neodent há 25 anos, outro dos fatores mais relevantes na evolução do sistema de implantes da marca é a forma como este tem acompanhado as preocupações e exigências dos pacientes. “As pessoas hoje procuram muito a estética, em todo o mundo, e são cada vez mais exigentes, e o sistema de implantes Neodent tem trabalhado no sentido de corresponder a estes requisitos”, disse o médico dentista.



Dr. Reinaldo Siqueira.

Sistema de Implantes Grand Morse quer revolucionar o mercado

O evento, que de acordo com Nuno Costa Santos, *vice president e country manager* do Grupo Straumann, “superou bastante as expectativas”, contou com um painel de oradores diversificado, onde foram apresentados casos clínicos de sucesso com recurso à tecnologia Neodent. O certame serviu ainda de palco à apresentação do novo sistema de implantes GM — Grand Morse.



Nuno Costa Santos, vice president e country manager do Grupo Straumann.

“O Implant Cone Morse da Neodent tem uma enorme presença no mercado português e o novo sistema de Implantes Grand Morse vem adicionar um elevado número de valências e vantagens na simplificação e performance do nosso sistema, que pode ajudar em muito todos os profissionais e dar aos pacientes uma estética ainda mais natural”, salientou Nuno Costa Santos.

Para o Dr. Geninho Thomé, além de o Grand Morse se apresentar como um sistema de implantes “moderno e





inovador”, representa uma verdadeira mudança de paradigma na implantologia. “O Grand Morse consegue adaptar-se à forma de trabalhar de todos os profissionais pelo mundo fora. Permite tornar as reabilitações com implantes mais versáteis, dar tratamentos mais seguros aos pacientes e ainda facultar-lhes uma melhor longevidade e resistência mecânica à reabilitação”, observou.

Previsibilidade estética

A previsibilidade é um dos maiores benefícios que o novo sistema de implantes promete trazer às reabilitações orais. No caso da estética, a previsibilidade toma uma importância ainda maior. “Enquanto antigamente a maior preocupação dos médicos dentistas era a estabilidade dos implantes, no mundo de hoje as preocupações dos pacientes mudaram e as suas exigências aumentaram exponencialmente. Isto leva a que, hoje, quando se realiza uma reabilitação oral, a preocupação incida mais sobre a função e que as pessoas procurem a estética”, frisou o Dr. Sérgio Pereira.



Dr. Sérgio Pereira.

Assim, para aumentar a previsibilidade das reabilitações estéticas, é fundamental que os profissionais também adotem um conjunto de medidas capazes de potenciar resultados estáveis a longo prazo. “Hoje, o acesso à informação é mais fácil e isso tem ajudado os médicos dentistas a tomarem uma maior consciência antes de começarem qualquer tipo de tratamento”, referiu o Dr. Sérgio Pereira. Assim, o médico dentista, fundador e dono da Clínica Previdente, no Algarve, consultor científico da Neodent na Europa, apontou o recurso “a fotografias, ao Digital Smile Design (DSD) e a muitos outros meios de planeamento digital”, como fundamentais para ajudar os profissionais a “evitar surpresas menos agradáveis no final dos tratamentos”.

Além das ferramentas, materiais e outros meios de planeamento, o Dr. Sérgio Pereira frisou ainda a importância de os médicos dentistas “analisarem cuidadosamente o paciente que têm à sua frente e entender se este está disposto a cooperar com o tratamento proposto, pois a responsabilidade acaba por ficar sempre alocada ao médico dentista”. Contudo, afiançou, “para um paciente difícil não existe um bom médico”.

Evidência científica e previsibilidade a longo prazo

A formação é outro dos pilares mais importantes no que à previsibilidade dos tratamentos diz respeito. A esse aspeto, o Dr. Sérgio Pereira afirmou: “É importante que os médicos dentistas estudem, para perceber quais os recursos a utilizar e como utilizá-los. Cada caso é um caso”.

A literatura científica também desempenha um papel importante em relação à preparação dos médicos dentistas na realização de reabilitações orais.

O Dr. Paulo Macedo, em conjunto com o Dr. Jorge Pereira, destacaram, no evento, a importância da “Evidência científica para uma prática racional e predictível a longo prazo”. O Dr. Paulo Macedo, que partilhou no evento a sua experiência de utilização do sistema de implantes Neodent, salientou que, apesar dos bons resultados que tem obtido na sua prática clínica através da utilização dos produtos e materiais da marca, é importante aliar a experiência clínica a “uma boa fundamentação científica”.

“É importante realizar uma prática clínica baseada em evidência científica, mas por outro lado, dada a variedade de publicações que existem, e os diversos parâmetros analisados por cada uma destas, bem como a dificuldade de existirem estudos que englobem todas as variantes que envolvem



Dr. Paulo Macedo.

o comportamento de um implante, torna-se bastante difícil conseguir um equilíbrio”, referiu o Dr. Paulo Macedo. Assim, o médico dentista aconselhou os profissionais a “olhar para a evidência científica, aliando-a à experiência clínica, com o objetivo de, no final, se definir uma forma de trabalhar e um critério na hora de escolher um implante numa reabilitação”.



Dr. Jorge Pereira.

O Dr. Jorge Pereira reforçou esta mensagem: “Para se conseguirem fazer boas escolhas, é fundamental haver informação”.

O médico dentista alertou, porém, que “nem sempre a evidência científica tem aplicabilidade clínica”. Um procedimento que traga bons resultados a um determinado médico dentista pode não produzir bons resultados com outro profissional. Além disso, comentou, “por vezes deparamo-nos com o processo inverso, um procedimento que nos deu bons resultados, mas cujo motivo não conseguimos entender bem”. ■

Sara Moutinho Lopes
Parte das fotografias gentilmente cedidas pela organização



A Neodent convidou os presentes no evento a juntarem-se a uma cocktail party onde se comemoraram os 12 anos da marca em Portugal.